

# Ecos de Guimarães

XIV Ano — Número 515

DIRECTOR E EDITOR — João Pereira da Costa

2.ª Série — 7.º Ano — N.º 21

Redacção, Gerência e Oficinas  
45 - Rua do Gravador Molarinho — 49  
CASA LUSITANIA

PUBLICAÇÃO AOS SABADOS  
Guimarães, 26 de Maio de 1928

Assinatura por Ano  
Cidade 12\$000 reis, pelo correio 15\$000 reis  
BRAZIL, 28\$000 REIS

## Ridículos

De tudo se aproveitam certos meninos, pseudo-intelectuais, para fazer política mesquinha.

Ainda há dias um desses meninos no «Circo Equestre» reclamou a intervenção da autoridade administrativa contra um palhaço que fingindo-se espectador e simulando embriaguês dirigia remoques à Companhia Equestre.

O tal menino só no fim do espectáculo é que percebeu o *truc* do palhaço e nós calculamos com que cara êle teria ficado! E' caso para dizer que perdeu uma boa ocasião de estar calado.

## General Craveiro Lopes

A Guarnição Militar do Porto ofereceu ao ilustre comandante da 1.ª Região Militar uma artística espada de honra por ocasião da sua recente promoção a general, dando-lhe assim uma prova do grande afecto em que o tem.

## Dr. Costa Santos

Acaba de ser colocado em Braga o M.º Juiz de Direito sr. dr. Adelino Augusto da Silveira Costa Santos, que em Guimarães exerceu o seu alto cargo com elevado critério.

E' pena S. Ex.ª não poder continuar por mais tempo em Guimarães, onde os efeitos da sua recta e moralisadora justiça se estavam fazendo sentir pela diminuição dos crimes.

O nosso concelho estava de há muito a precisar de um magistrado culto e austero como o sr. dr. Costa Santos, mas que infelizmente foi por pouco tempo.

O «Ecos de Guimarães» apresenta a Sua Ex.ª os seus cumprimentos de despedida, felicitando o povo bom para onde o sr. dr. Costa Santos vai continuar a fazer justiça.

## «Comércio de Guimarães»

Completo mais um ano de vida o nosso prezado colega local «O Comércio de Guimarães», decano dos jornais vimaranenses.

Lutando no mesmo campo e compartilhando das nossas aspirações, o nosso confrade tem já sofrido os seus desgostos, mas a sua longa folha de serviços prestados à Causa Monárquica e a esta terra são já muito apreciáveis, merecendo, por isso, a nossa maior consideração.

Apresentamos ao nosso prezado colega cordeais saudações, desejando-lhe, como para nós, uma vida desafogada e longa.

## Batalha de S. Mamede

### Da Comissão de Propaganda

A Comissão Central mais uma vez pede às Comissões de subscrição pública a fineza de intensificarem os trabalhos relativos às suas zonas, promovendo a respectiva cobrança.

—O Delegado da Comissão Executiva, sr. A. L. de Carvalho deu conta das «démarches» junto dos ex.ºs srs. Ministros do Interior, Guerra, Instrução e Justiça, nas quais teve a obsequiosa coadjuvação do ex.º sr. Governador Civil do Distrito. De todos acolheu palavras de aplauso patriótico à celebração Centenária, tendo os memoriais que entregou, recebido alguns despachos favoráveis. Salientou, entretanto, a decisão do Governo em dar caracter nacional à festa histórica promovida pela cidade de Guimarães, havendo os ex.ºs Ministros da Guerra e Instrução deliberado dirigir uma circular às Unidades Militares e Estabelecimentos do Ensino Público para a realização de conferências, onde se exalte o notável facto da história nacional.

—O ex.º Ministro da Justiça, ilustre filho desta terra, foi o mediano junto do seu colega do Ministério do Comércio para a solução da concessão do selo.

—O enviado especial a Lisboa, visitou as Redacções de «O Século», «Diário de Notícias», «A Voz» e «Novidades», no sentido de êstes importantes órgãos da Imprensa cooperarem na propaganda da Comemoração, o que entusiasticamente lhe foi prometido.

—Foi resolvido officiar a «O Século» agradecendo-lhe o destaque dado a uma entrevista que um seu representante teve em Lisboa com o Delegado da Comissão Executiva, e igual agradecimento às «Novidades» pela entrevista que inseriu na sua primeira página.

—É possível que o sr. Presidente da República visite Guimarães no dia principal da Comemoração para aposição das insígnias da Torre e Espada na bandeira dos Bombeiros Voluntários desta cidade.

## ALERTA!...

Para se demonstrar melhor as intenções dos inimigos da situação, publicamos a cópia de uma carta escrita por um revolucionário a outro da mesma fôrça, com o fim de arranjar grèves no seio dos estudantes.

Meu caro Alpedrinha

«O jornal segue hoje. — Amanhã escrevo. Desculpe! — Vão 350 exemplares. — Os 50 são para a propaganda. Se os pudesse mandar para o Forte de S. Julião da Barra, cadeia de Monsanto, Penitenciária, era admirável! Os 35\$00 escudos que fiquei a dever, não os mandei já, porque, entre outros contratemplos, soube que a «Liberdade» ainda não saía agora. — Desconte o dinheiro na saída do último número do jornal.

«E a nossa Liberdade quando sai? — E' preciso! Espero que o

vosso amor à Pátria e à Liberdade saberá vencer todos os obstáculos. O que se tem passado ou planeia, direi na próxima carta. — Mande cumprimentos ao Vasconcelos de Carvalho, a quem vou escrever, ao Camarão, ao Garcia Ribeiro, ao Cunhal e Oscar de Moraes. — Apresente-lhe mais uma vez os meus agradecimentos e desculpas por não lhe ter escrito. Coisa surpreendente! — Há as probabilidades de levantar uma gréve? Uma gréve TESA, violenta, revolucionária? Aqui e em Coimbra parece-nos que sim!

E' bom que nós, estudantes de Portugal, sejamos os precursores, os iniciadores da revolução!...

Saúde e Liberdade

(a) Horácio Cunha.

## Indep. de Portugal

A Delegação de Guimarães da Sociedade Histórica da Independência de Portugal (1.º de Dezembro de 1640), recebeu um officio da Direcção Central, comunicando o oferecimento de um estandarte a esta Delegação.

Esta noticia foi recebida com satisfação tendo os carrilhões das igrejas tocado alternadamente os hinos da cidade e da independência.

No próximo numero publicaremos o officio bem como o telegrama enviado pelo sr. António Vieira de Andrade, digno presidente da Delegação.

## Feira de Amostras

A Associação Comercial e Industrial de Guimarães, tendo reunido há dias, deliberou concorrer à Feira de Amostras da provincia do Minho, que em Braga se vai realizar nos dias 22 a 26 do Junho próximo.

## António Leite de Castro

Pelo governo da Alemanha, e por intermédio da Legação em Lisboa, foi agraciado com a Cruz Vermelha, o nosso ilustre amigo, sr. António Leite de Castro.

Sua Ex.ª tem recebido muitos cumprimentos de felicitações.

Um numeroso grupo de habitantes da freguesia da Costa, foi tambem apresentar saudações a Sua Ex.ª.

O «Ecos de Guimarães» apresenta a Sua Ex.ª os seus cumprimentos de felicitação por tam honrosa distinção.

## Oluxo

Acabamos de ler numa revista que só no ano de 1926 as importações inúteis no nosso país custaram 33.400 contos!

Assim em brinquedos para criança, 4.828 contos; bonés, górras, toucas, etc., 4.021 contos; calçado, 1.670 contos; leques, 295 contos; relógios de pulseira, 375 contos; sabonetes, 637 contos; perfumarias, 1.770 contos; pérolas e jóias, 436 contos, etc.

## Desvarios

Durante os três dias de Carnaval, 18 casas de espectáculos de Lisboa apuraram 1.000 contos: nos vários clubs gastaram-se 4.000 contos!

Os taxis existentes em Lisboa apuraram 1.500 contos!

6.500 contos gastos inutilmente e tanta miséria por êsse país fora!



## S. Comé d'Abação

Nem pagava a pena responder ao *sollcito* correspondente de S. Cristóvam — que deve ser o mesmo que escreveu no «Conquistador» a local «Formidável Calúnia» —, porque apenas transcreve uma exposição e, essa mesma, sem visos de verdade, dirigida ao sr. Governador Civil; se não fosse, porém, o desejo que temos de pôr Sua Ex.<sup>a</sup> ao par da verdade e da justiça que nos assiste, não voltaríamos, por enquanto, a perder o nosso tempo com tam fracas adversários. Fique o sr. Governador Civil sabendo que toda a intriga tecida em S. Cristóvam pelo seu pseudo *potentado* político (que não se conforma com a desanexação — é apenas uma questão de dinheiro; — a *junta velha*, indevidamente e sem ter competência e autoridade para o fazer, combinou com um conhecido democrático aqui da freguesia, a conclusão de um caminho que muito beneficia o referido democrático. Como a referida *junta velha*, como aqui lhe chamam, não tivesse fundos suficientes para a conclusão do tal caminho, propoz-se o sr. democrático emprestar o dinheiro, o que fez. Mas como eles, outros proprietários locais também adiantaram dinheiro. Conclusão: a *junta velha* propunha-se restituir ao sr. democrático da Reborêda o dinheiro que emprestou — mas só a este — e restituía-lho com o produto da derrama paroquial!!... Que tal estava o negócio!!... Ora, acontece, que a actual Comissão Administrativa não quer que esse centos já adiantados — e agora já se diz que esses centos vão muito longe — sejam restituídos ao democrático sr. da Reborêda, porque isso representa uma grande imoralidade e injustiça flagrante.

E, aqui está, sr. Governador Civil, a razão porque o **homem** de S. Cristóvam, que não vale um pataco, anda a gemer... E' esta, e, mais o capricho de se querer arvorar em chefe... barato — a razão principal deste pleito a que aqui, nesta freguesia, ninguém de bom senso, liga importância. Por aqui a ordem é completa e a satisfação, pela desanexação, é geral.

P. M. A.

## Agradecimento

Alvaro da Costa Guimarães, restabelecido da sua ultima doença, vem por esta forma agradecer a todas as pessoas que o distinguiram com as suas visitas ou se informaram do seu estado de saúde.

A todos, pois, o seu maior agradecimento.

Guimarães, 21—V—928.

## Cartão para desenho

NA CASA LUSITANIA,  
Á RUA GRAVADOR MOLARINHO, ENCONTRA-  
SE EM DEPÓSITO CARTÃO PARA DESENHO,  
■ PRÓPRIO PARA ■  
TEARES JACQUARD

## Caldas das Taipas

**Bombeiros Voluntários** — Domingo passado, dia 20 do corrente mês, reuniu extraordinariamente a Assembleia geral de sócios da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários desta povoação, a requerimento da direcção. Os motivos que determinaram essa reunião foram os seguintes:

1.º — *Apreciar o pedido de demissão apresentado por escrito em 23 de Fevereiro último pelo sr. Francisco Braga, presidente da mesa da Assembleia geral.*

2.º — *Discutir e votar o relatório e contas da gerencia do ano de 1927.*

3.º — *Tomar conhecimento d'actos de indisciplina, praticados por vários sócios do corpo activo e resolver quais as medidas a tomar para que seja mantida a disciplina e prestígio da Associação.*

4.º — *Apreciar a campanha dissolvente e de descredito para a Associação, que vem sendo desenvolvida por alguns sócios activos.*

5.º — *Apreciar e resolver o que julgar mais conveniente em presença do procedimento do sr. 1.º Comandante do Corpo Activo, a quem a Direcção confiou os livros da Associação e abusivamente inscreveu sócios sem prévio conhecimento e sem aprovação da Direcção.*

6.º — *Pronunciar-se sobre a necessidade ou conveniência de modificações nos estatutos vigentes, sua alteração e mesmo substituição por outros, quando se julgue conveniente.*

Eram 15 horas quando a sala de edificio estava repleta de sócios de todas as classes, e que estavam no gozo dos seus direitos.

Aberta a Assembleia, presidida pelo ex.<sup>mo</sup> sr. José Mendes Leite de Faria e secretariado pelos ex.<sup>mos</sup> srs. Francisco Teixeira Mendes e Abílio da Costa Menezes, usou da palavra o ex.<sup>mo</sup> Presidente da Direcção, dr. Machado Guimarães, que num eloquente discurso, pormenorizadamente mostrou á assembleia as razões da convocatória.

Em seguida usou da palavra o sócio Alexandre Costa, que foi também aplaudido. Não se tendo inscrito mais nenhum orador, a assembleia pronunciou-se sobre os assuntos da convocatória, dando o seguinte resultado:

Aprovação por maioria da demissão apresentada pelo ex.<sup>mo</sup> sr. Francisco Braga de presidente assembleia geral.

Aprovação por maioria do relatório e contas apresentados pela direcção da gerencia do ano de 1927.

Aprovação por maioria, dos estatutos oficialmente aprovados em 1887 e pelos quais a Associação se deve reger para futuro.

Rejeição dum documento apresentado por vários sócios.

Aprovação por unanimidade da dissolução do corpo activo e sua imediata reorganização, ficando encarregada dessa missão a Direcção.

Expulsão do sr. 1.º comandante do corpo activo, bem assim dos sócios Cândido Ribeiro Capela, José Custódio de Freitas, Amâncio da Silva, António Costa, Do-

mingos Magalhães, João Baptista, bem como do sócio protector Lourenço Braga por se ter provado com documentos a falsidade duma proposta apresentada á Direcção, sobre admissão de novos sócios, sem que para isso os mesmos tivessem conhecimento ou dado a sua autorização na inclusão dos seus nomes.

Por último foi aprovado um voto de louvor que ficará exarado na acta á Direcção pelo zelo e competência com que tem mostrado na gerencia dos negócios da Associação.

A melhor resposta — Como o poder supremo da Associação Humanitária dos Bombeiros reside na assembleia geral, capítulo 3.º artigo 1.º dos estatutos, aí está a resposta mais clara e terminante aos artiguinhos publicados na «Velha Guarda», dessa cidade.

Zêlo a mais — Continua na sua conhecida azafama e zêlo na sanidade pública o sr. Sub-inspector de saúde, sendo para estranhar que esse zêlo não abranja os seus correligionários, e se S. Ex.<sup>a</sup> deseja que lhe mostre essa desigualdade é só pedir que lhe satisfaremos imediatamente os seus desejos.

A' Ex.<sup>ma</sup> Câmara — Dizem-nos que este ano os estabelecimentos termas primitivos não abrem em virtude do estado de ruína em que se encontram. Se é verdade perguntamos: Que faz a Comissão Administrativa do nosso concelho á frente da qual se encontram verdadeiros homens de bem?

Na Câmara existe um contracto e é só S. Ex.<sup>ma</sup> obrigá-lo a cumprir, ou continuamos como até aqui, á mercê e vontade do Régulo.

De ano para ano a frequencia a estas termas infelizmente tem diminuído consideravelmente, e a continuar assim, encerrando-se os estabelecimentos primitivos que multissimos aquilistas preferem, dentro de pouco não temos um único visitante.

A'lérta, pois, Ex.<sup>ma</sup> Comissão Administrativa e lance o seu olhar para esta terra, que é um dos rincões mais belos do nosso concelho. — C.

**Remington** A rainha das maquinas de escrever. — — —

## EDITAL

Em obediência á lei, ficam avisados os contribuintes das classes de Alfaiate, e Alfaiate com fazendas, de que se encontra na Alfaiataria do sr. Manuel de Freitas, rua Dr. Avelino Germano, n.º 17, desde as 11 horas ás 17, pelo prazo de 10 dias, os cadernos do imposto de transacção, para os devidos efeitos. Guimarães, 25 de Maio de 1928.

O Presidente,

Francisco José Ribeiro.

## Caldas de Vizela

**Conselheiro Fernando de Souza** — Vindo de Lousada, Penafiel e Felgueiras, onde foi em serviço profissional, esteve de passagem nesta localidade o sr. Conselheiro Fernando de Souza, illustre director do grande jornal «A Voz». O eminente jornalista e grande católico, antigo Par do Reino e distinto engenheiro, era acompanhado pelo Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil do Porto e vários cavalheiros.

Sabemos que o grande Mestre foi recebido pelas Câmaras Municipais de Lousada, Penafiel e Felgueiras, festivamente e com as maiores demonstrações de carinho por parte de pessoas de todas as posições sociais.

Aqui visitou o nosso maravilhoso Parque e turbina, que muito elogiou.

**Bombeiros Voluntários** — Festejou esta briosa corporação, no passado dia 13, o seu 51 aniversário. Como não pudéssemos assistir (bem contra nossa vontade), á elegante festa, não podemos, por isso, dar um relato circunstanciado do que ali se passou. Porém, daqui pedimos desculpa ao seu brioso Comandante, nosso prezado amigo, e na sua digna pessoa saudamos a briosa Corporação, á qual temos a honra de pertencer.

**Falecimento** — Faleceu antehontem, em S. João das Caldas, a sr.<sup>a</sup> Emilia Alves, filha do sr. João Alves, já falecido. Era empregada na Companhia dos Banhos de Vizela, onde deixa saudades entre todas as suas companheiras pela sua boa camaradagem.

Paz á sua alma e os nossos sentimentos á familia em luto. — (C.)

## "Ecos de Guimarães,"

O jornal de maior tiragem desta cidade

## Misericórdia de Guimarães

## Assembleia Geral

São convidados os irmãos da Misericórdia a reunir na Casa do despacho, anexa ao Hospital de Santo António, aos Capuchos, na rua 31 de Janeiro, desta cidade, no dia 3 do próximo mês de Junho, pelas 9 horas, para o efeito do disposto na primeira parte do § 1.º do art.º 18.º do Compromisso da dita Misericórdia.

Se no dia 3 do próximo mês de Junho, acima designado, não comparecerem irmãos em número suficiente para a Assembleia Geral poder funcionar legalmente, desde já se faz o concite para a segunda reunião no dia 10 do dito mês de Junho, pelas 9 horas, na referida Casa do despacho.

Guimarães e Secretaria da Misericórdia, 10 de Maio de 1928.

O Provedor,

(a) Alfredo Dias Pinheiro.



## Ao "Conquistador"

Continuam de pé as afirmações documentadas que aqui fizemos ácerca da leviandade como «O Conquistador» de notícias falsas, inseriu em *en-tete*, a caluniosa notícia do sr. Domingos Fernandes da Cunha, regedor da freguesia de S. Tomé de Abação. E para continuar na mesma ordem de idéias coluniosas, volta no seu último número a repetir a calúnia!

E para mais pitoresco publicamos a seguir uma carta que recebemos em 21 à tarde:

«Guimarães, 20 de Maio de 1928.

...Sr. João Pereira da Costa... Director e editor do «Ecos de Guimarães».

Nesta.

No n.º 514 correspondendo ao n.º 20-7.º ano-2.ª série do semanário «Ecos de Guimarães» de que V... é digno Director e editor e comentando uma carta do Sr. Domingos Fernandes da Cunha, vem publicado o período que a seguir transcrevo: «Em face do exposto, parece-nos que se trata de uma formidável calúnia que a autoridade administrativa cumpre averiguar.»

Usando das faculdades que a lei me confere, venho perguntar a V... se assume a responsabilidade do período transcrito, declarando antecipadamente que, qualquer que seja a resposta, procederé como julgar conveniente. Saúde e Fraternidade.

a) Eugénio Vaz Vieira.

Redactor Principal de «O Conquistador.»

A lei não confere neste caso nenhuma faculdade ao «Conquistador» que não é o arguido, conferindo-as sim aos caluniados que delas poderiam tirar partido chamando-o à responsabilidade além de o obrigar a publicar na mesma página, no mesmo lugar e até no mesmo tipo, o desmentido formal ás falsas notícias publicadas.

E' esta a lei que conhecemos e que não autoriza «O Conquistador» a publicar notícias falsas com a agravante de envolver o prestígio da autoridade.

Vamos também publicar a resposta que, por uma deferencia muito especial, demos ao sr. Eugénio Vaz Vieira e para que os nossos leitores fiquem a fazer melhor juízo.

«Ex.º Sr. Eugénio Vaz Vieira. — Digníssimo Redactor Principal de «O Conquistador» — Guimarães:

Comunico a V. Ex.ª que sempre assumi inteira responsabilidade por tudo quanto no «Ecos de Guimarães» se escreve, bem como por todos os actos da minha vida em que o meu nome esteja ligado, directa ou indirectamente. Sou com a maior consideração, de V. Ex.ª At.º V.º — Guimarães, 21 de Maio de 1928.

a) João Pereira da Costa.

E, já agora, vamos publicar mais uma carta que recebemos e que vem desmentir, dum forma categórica, a última notícia, em *en-tete*, sobre a feição política dos membros da Comissão Adminis-

# Antologia

## ...E SE ALGUM DIA...

...E se algum dia há que Vos não veja  
uma tristeza hostil logo me invade,  
pois, mais vos sonha e quer minha vontade  
do que, talvez, a Vossa mo deseja...

Porém, se ao outro dia benfazeja  
surgir a minha intima ansiedade  
é como despontasse a f'licidade  
num caminho que trilho sem inveja.

Como Vos quero então e Vos bendigo  
meu anjo tutelar, ansiado abrigo  
da minha alma pávida, sôzinha...

Como Vos amo e quero e estremeço  
lembrando-me que sôis, joia sem preço  
e haveis de ser tôda a ventura minha!

Maio de 1928.

ARNALDO BEZERRA.

## Vida económica no distrito de Braga

### Informação da Divisão de Estatística Agrícola

(ABRIL)

#### Salários

Continuam muito irregulares os salários dos trabalhadores rurais, devido ás péssimas condições económicas da região. Os lavradores e viticultores continuam com as adegas cheias de viho, não sabendo como colocá-lo. Este facto reflete-se em todos os serviços agrícolas e principalmente no amanho e tratamento das vinhas. Alguns trabalhos que, embora dificilmente, podiam já estar feitos, não se tem realizado, contribuindo esta circunstância para aumentar a situação aflitiva da classe trabalhadora.

Como, porém, continuam as causas anormais que motivam o desequilíbrio económico, é muito natural que os salários se não modifiquem, continuando estacionários em quasi todos os concelhos e distrito.

#### Culturas

Continuam atrasadíssimos os diversos serviços agrícolas. As sementeiras de feijão, milho e batata que deviam ser feitas no mês

anterior, continuaram quasi nas mesmas circunstâncias, e as poucas que puderam efectuar-se foram realizadas em péssimas condições, nascendo muito irregularmente.

O tempo continuou de verdadeiro inverno, tendo prejudicado bastante as plantações que, devido ao arrefecimento das terras, não se desenvolveram convenientemente.

As árvores de fruto, devido ao excesso das águas e ao granizo, perderam grande parte da floração, esperando-se, por isso, que seja muito fraca a sua produção.

As vinhas, num ponto ou outro e principalmente nas terras mais baixas, começaram a ser invadidas pelo *mildium*.

Simplemente os centeios se mostram com aspecto regular, prometendo, se o tempo melhorar e o frio desaparecer, colheitas mais ou menos compensadoras.

As oliveiras foram muito beneficiadas com as chuvas, tendo boa aparência.

trativa da referida freguesia e quebrar os últimos dentes aos caluniadores.

«S. Tomé de Abação, 26 de Maio de 1928. — ...Sr. Director do «Ecos de Guimarães»:

Mentem aqueles que afirmam que nós abaixo assinados estivemos filiados no partido democrático.

Aqui fica a resposta ao jornal «Conquistador».

Pela publicação desta ficamos-lhe muito reconhecidos

De V... etc.

A Junta da freguesia de Abação

(S. Tomé) — a) Manuel Mendes Leite de Faria. a) António Fernandes da Cunha. a) João Mendes.

A carta do sr. Domingos Fernandes da Cunha, regedor de S. Tomé, bem como a carta dos membros da Junta, estão na nossa Redacção devidamente assinadas e reconhecidas pelo notário, além de outras provas que possuímos.

Não se ajustam bem as solenes palavras — por Deus, pela Pátria, pela Igreja, pela Paz Social, etc. que «O Conquistador» insere no seu frontespício com as falsas informações que vem publicando.

## Mais vale tarde...

O estafermo da «Velha» — pasquim só para homens frequentadores de tascas — de orelha arrebitada e estonteada pelo uso e abuso da permanência na senhora Aninhas, aonde há do bom e do barato, tôda se agonia no seu n.º 13 do corrente por nós termos suprimido do nosso semanário o subtítulo de semanário monárquico!

Procedemos assim porque é um critério seguido por muitos colegas monárquicos e que nós perfilhamos inteiramente.

O nosso jornal é já bem conhecido e por isso dispensa taboetas com sub-títulos para indicar a orientação política.

Nunca deixamos nem deixaremos de ser **monárquicos intran-sigentes**, e, como *pela aragem se vê quem vai na carruagem*, todos os que nos lerem ficarão sabendo que o nosso jornal é monárquico. Assim, também, quem lê a desdentada «Velha», logo verá que ela é do partido democrático demagogo.

A nossa atitude na supressão do subtítulo, representa tam sómente uma questão de concórdância.

E o ser monárquico não impede de defender o honrado governo da Ditadura, muito empenhado em moralisar e disciplinar o país, que o partido democrático estava escravizando em proveito dos seus apaniguados.

Mas já fomos muito além do que queríamos, para justificar, a tam ruim defunto, a nossa resolução, pois que não queremos perder tempo — porque temos o nosso honrado trabalho para aproveitar — com jornalecos que são escritos *só para homens*.

O nosso jornal tem poupado, pela sua índole e pelo seu carácter de generosidade, muito patife que por aí anda à solta e que, de arma na mão — embora a empunhasse com a certeza absoluta de não combater — fingiu combater a Ditadura no movimento revolucionário de fevereiro do ano passado. Nós conhecemos-lhe bem a *valentia*... Eles disseram: «se a coisa pega» aí vamos nós, os da «Velha», de boca bem aberta, a dar conta dos nossos feitos; a mostrar os nossos bons serviços à nossa querida república ou seja à nossa gamela». Como a coisa não pegou, nem pegará, safaram-se para lugar seguro (a maior parte das vezes para casa de monárquicos — nestas ocasiões é que eles mostram a sua *dedicação* pela república) para depois mendigarem como pobres pedintes aos monárquicos, um favor, um pedido de benevolência, enfim, praticam actos de verdadeiro servilismo!...

E aqui está como eles não variam com o tempo nem com as circunstâncias, conforme asseveram na «Velha»!...

E agora, para terminar, pois já gastamos muito tempo com o estafermo da «Velha», digam-nos aonde estão os serviços prestados a Guimarães pelo seu partido e até pela república?!

Teem topête!



## CARTEIRA

## Aniversários

Durante a semana fazem anos as seguintes Senhoras:

Segunda, 28—D. Laurinda da Pureza de Figueiredo.  
Quarta, 31—D. Enília de Oliveira Luiza Alves.  
Quinta, 1—D. Guilhermina Ribeiro de Faria.  
Sexta, 2—Condessa de Belencourt.  
Sábado, 3—D. Maria do Carmo Martins de Queiroz Montenegro, D. Beatriz da Silva Ribeiro e D. Emília Cândida Matos Pais.

## E os Senhores:

Domingo, 28—Rodrigo José Leite Dias.  
Segunda, 29—Antônio Augusto da Silva Carneiro.  
Terça, 30—Conselheiro Fernando de Souza, José Cândido Pereira Ferreira Mendes e Comendador João Rinaldo de Faria.  
Quarta, 31—João Martins Fernandes.  
Quinta, 1—Cónego Alberto da Silva Vasconcelos.

## Nascimento

Tere o seu bom sucesso, dando à luz um menino, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Lima, dedicada esposa do nosso bom amigo Sr. Antonio da Cunha Lima, proprietário em S. Martinho de Candoso.  
Os nossos cumprimentos.

## Correios

Por várias vezes nos tem chegado queixas dos habitantes de Serzedelo, pela forma como é feita a distribuição do correio naquela freguesia.

Nós também temos sido prejudicados com a distribuição do jornal, deixando alguns assinantes de o receber.

Chamamos, pois, a atenção de quem compete a fim de que o depositário cumpra o seu dever, ou ceda o lugar a quem melhor saiba desempenhá-lo.

## Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos

## ELEIÇÃO

São convidados os irmãos desta Irmandade, de maior idade, a reunirem-se em assembleia geral, na sua sala de sessões, no dia 3 do próximo mês de junho, pelas 9 horas, para se dar cumprimento ao que determina o capítulo 5.º do seu estatuto (Eleição da Mesa que tem de gerir os seus negócios durante o triênio de 1928-1931).

Se naquela dia não puder realizar-se a eleição por falta de numero legal, determina-se desde já 2.ª convocação para o dia 10 do mesmo mês, e às mesmas horas, realizando-se então com qualquer numero que apparear.  
Guimarães, 26 de Maio de 1928.

O Provedor,

(a) José Pinheiro.

## Benemerências

## Asilo Santa Estefânia

Donativos oferecidos, durante o mês de Abril p. p., pelos benfeitores, ex.<sup>mos</sup> srs.:

D. Luiza Cardoso de Macedo Martins de Menezes, 100\$00; D. Virginia L. Lage de Castro Sampaio, 50\$00; Miguel de Freitas Oliveira, 2 carros de pinheiros; Joaquim de Souza Pinto, 50\$00; Cândido Lopes, 50\$00; D. Maria Constança Martins Vaz de Nápoles Freitas, uma pipa de vinho verde; D. Júlia Leonor Pinheiro Machado Cardoso de Menezes e Luís Cardoso de Macedo Martins de Menezes, 100\$00; António A. Leite Botelho, 100\$00; D. Maria Máxima de Almeida, 50\$00; D. Maria Joaquina Salgado, sufragando a alma de seu primo, 20\$00; Presidente da C. A. da Câmara Municipal desta cidade, 20 metros de lusitana preta; Anónimos, 350\$00; Alberto Costa, 25 pombos, mortos num torneio; D. Emília C. Martins de Sequeira Braga Aldão, sufragando a alma de seu filho, 100\$00; José Fernandes Ribeiro, sufragando a alma da sr.<sup>a</sup> D. Ermelinda da Conceição Fernandes, 50\$00; Anónimo, 1 cesto de laranjas e 1 duplo decalitre de feijão; Família do falecido José Joaquim de Almeida, 25\$00; Pereira da Costa & Baía, sufragando a alma da sr.<sup>a</sup> D. Rosa Emília de Souza, 2 \$00; Comandante da Secção da G. N. R., 6 peixes; Dr. António José da Silva Basto Júnior, 2 carros de pinheiros. Total, 1.065\$00.

A Comissão Administrativa agradece a todos os benfeitores o seu valioso auxilio.

Para a construção dum alpendre, com azulejos artísticos, na capela de N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Madre de Deus

## — SUBSCRIÇÃO —

Transporte . . . 3.042\$00

António Pereira Mendes & C. <sup>a</sup> . . . . .	20\$00
Cunha & C. <sup>a</sup> . . . . .	10\$00
António de Araujo Salgado . . . . .	5\$00
António Virgem dos Santos . . . . .	5\$00
Raul Rocha . . . . .	5\$00
Manuel Fernandes Braga . . . . .	5\$00
António Carvalho Bastos . . . . .	5\$00
Luís Ribeiro Faria . . . . .	20\$00
Eduardo T. Ribeiro . . . . .	10\$00

Soma . . . . . 3.127\$00

## EMPRESTIMOS

## SOBRE PENHORES

Juro mensal 1 0/10 e 2 0/10

Casa de Crédito Popular

Caixa Geral de Depósitos

Largo 1.º de Maio.

## Teatros

## D. Afonso Henriques

A Companhia Ilda Stichini, que no Teatro D. Afonso Henriques deu seis espectáculos, agradou de uma maneira geral.

As peças levadas à scena, na sua maioria foram moralisadoras.

Ilda mostrou ser uma artista de grande talento, fazendo-se sobressair em todos os espectáculos, merecendo por isso os fartos aplausos que recebeu da assistência.

Rafael Marques confirmou a fama de que vinha precedido, deixando o público plenamente satisfeito.

Luz Veloso, Joaquim de Oliveira, Luiz Filipe e Lino Ribeiro, desempenharam bem os seus papeis.

Albertina de Oliveira e Maria Cardoso, também agradaram no desempenho dos seus papeis.

Era nosso desejo dar uma noticia desenvolvida dos seis espectáculos, realizados no D. Afonso Henriques, mas a falta de espaço com que lutamos não no-lo permite.

Felicitemos Luís do Souto por ter sabido trazer a Guimarães mais uma Companhia que conseguiu satisfazer o público, algumas vezes exigente.

Retirou para o Porto a excelente Companhia Ilda Stichini onde foi dar um espectáculo no Sá da Bandeira, seguindo depois para Viana do Castelo.

## Alegria &amp; Enhart

Realiza esta aplaudida Companhia de arte original, 2 únicos espectáculos no Teatro D. Afonso Henriques, domingo, 27 e segunda feira, 28.

Desta Companhia fazem parte a grande estrela Olga, a graciosa cancionista Maria Laura, o notável barítono Armando Nascimento, a cantora regional espanhola Carmen Fernandes e muitos mais elementos de valor.

## Senhora da Conceição

Realiza-se, no próximo dia 3 de Junho, uma festividade a Nossa Senhora da Conceição, que constará de festa religiosa e arraial, etc.

## Licenças de veículos

Todos os que possuem automóveis, camionetes, camions, que ainda não tiraram as respectivas licenças na Câmara Municipal, são avisados de que devem, sem perda de tempo, requisitar essas licenças, para evitarem ser autoados visto que o prazo já terminou há muito tempo.

## Cédula pessoal

Foi autorizado que a cédula pessoal servisse com o bilhete de identidade até 31 de Dezembro do ano corrente, desde que tenha a respectiva fotografia e impressão digetal.

## Pela Direita

A partir da meia noite de 31 do corrente, todos os automóveis e veículos devem circular pela direita.

## NOTICIARIO

## Vida Comercial

Organisaram uma nova sociedade com a designação de Guimarães & Ribeiro, L.<sup>a</sup> para a exploração de cutelarias, ferragens, pentes e calçado, com sede na rua de Val de Donas, os nossos amigos srs. Miguel Ribeiro Guimarães e António José Ribeiro, dois rapazes activos e com longa prática de quem muito há a esperar. Desejamos-lhes um futuro feliz.

## D. Maria P. de Souza

Faleceu, na terça-feira passada, quasi inesperadamente, a senhora D. Maria Pereira de Sousa, viúva do sr. António de Pádua da Silva Cardoso e irmã dos srs. Inácio Pereira de Sousa, capitão veterinário e Gaspar Pereira de Souza, hábil empregado comercial no Porto.

Os responsos por sua alma realizaram-se, na quinta-feira, na capela da V. O. Terceira de S. Francisco, com a assistência de vários cavalheiros das relações da família enlutada a quem o «Ecos de Guimarães» apresenta os seus cumprimentos de pesar.

## De luto

Pelo falecimento de sua mãe, ocorrido na semana passada, encontra-se de luto o sr. António Pereira, benquista escrivão de Direito em Ponte do Lima.

O «Ecos de Guimarães», envia á familia da extinta senil-das condolências.

Casa *aluga-se uma com sete divisões, boa loja e quintal, acabada de construir, à rua da Ramada, n.º 26, Campo da Feira.*

*Informa-se na antiga casa Patricio.*

**Ribeiro, Filho**

ALFAIATE

Largo da Misericórdia

Participa que já recebeu o sortido de casimiras para a estação de Verão, em côres e padrões de novidades.

Preços como sempre  
: os mais limitados. :